



SEPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO



**GOVERNO DO
ACRE**

Trabalho para cuidar das pessoas



Gladson de Lima Cameli

Governador do Estado do Acre

Mailza Assis da Silva

Vice-Governadora do Estado do Acre

Ricardo Brandão dos Santos

Secretário de Estado de Planejamento

Kelly Cristina Lacerda

Secretária Adjunta de Planejamento

EQUIPE RESPONSÁVEL

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Diretor de Desenvolvimento Regional

Belisa Silva e Souza

Chefe do Departamento de Estudos, Pesquisas e Monitoramento de
Indicadores

Arlene de Nazaré Silva Pessoa

Chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas

Adilene Souza da Silva Oliveira

Chefe do Núcleo de Estudos e Pesquisas

Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN

Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI
Av. Getúlio Vargas, 232 – Palácio das Secretarias – Térreo – Centro
Rio Branco – Acre – Brasil - CEP: 69.900-060
E-mail: deepi.seplan@ac.gov.br
Tel.: (68) 3215-2514

CLIQUE NA IMAGEM E ACESSE A



I. APRESENTAÇÃO

A pesquisa do Custo da Cesta Básica em Rio Branco é realizada mensalmente pela Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN e corresponde à coleta primária, tabulação e divulgação de informações dos principais estabelecimentos que comercializam os produtos que compõem as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal.

As três cestas compõem as provisões mínimas para o sustento e bem-estar de um trabalhador em idade adulta, que foram determinadas pelo Decreto Lei nº. 399/1938, que regulamenta o salário mínimo e que continua em vigor até hoje. As provisões são diferentes para cada região do país, sendo adotadas para o Acre as quantidades referentes a Região 2.

Em **abril** de 2026, **56 estabelecimentos comerciais foram visitados** e incluíram mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, **distribuídos em 41 bairros de Rio Branco**. Matriz e filiais de mercados varejistas de grande porte também fazem parte da pesquisa, tendo em vista que as filiais são localizadas em diferentes bairros da cidade.

Através da pesquisa é possível demonstrar a evolução mensal do custo das cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal, bem como o tempo de trabalho necessário para sua aquisição e o gasto de uma família padrão. Dessa forma, a população pode usar os resultados da pesquisa como referência para realizar suas compras mensais.

Portanto, o presente relatório refere-se aos resultados da pesquisa do custo da cesta básica realizadas pela SEPLAN durante a **2ª quinzena de abril de 2026**, por meio do Departamento de Estudos, Pesquisas e Indicadores – DEEPI, no município de Rio Branco.

Custo da Cesta Básica em Rio Branco/ AC - abril de 2026

Comparativo Mensal

(Março/2026 vs. Abril/2026)

Evolução do custo da cesta individual por categoria

Categoria de Cesta	Março/2026	Abril/2026	Variação (%)
 Alimentar	R\$ 578,89	R\$ 596,29	▲ +3,01%
 Limpeza Doméstica	R\$ 86,00	R\$ 86,76	▲ +0,88%
 Higiene Pessoal	R\$ 25,56	R\$ 25,62	▲ +0,21%

Custo Individual Total:

R\$ 708,67



Alimentação:



Limpeza:



Higiene:

Variações de Preços

Maiores Altas na Alimentação



Tomate:
+11,41%



Feijão:
+9,11%

Maiores Baixas na Alimentação



Banana:
-6,46%



Café:
-4,52%



43,7%

do Salário Mínimo

Percentual do salário de R\$ 1.621,00 comprometido apenas com as cestas básicas de um indivíduo.



Gasto Mensal da Família Padrão:
R\$ 2.480,34

Valor necessário para que uma família de 2 adultos e 3 crianças adquira as três cestas básicas (alimentação, limpeza e higiene).



1,53
Salário Mínimo por Família

Quantidade de salários mínimos vigentes necessária para a subsistência da família padrão em Rio Branco.



Jornada de Trabalho:
96 horas e 10 minutos

Tempo de trabalho total necessário para um único indivíduo adquirir as três cestas básicas em abril.

1. Cesta Básica Alimentar

1.1 Custo da cesta

Em abril o **custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 596,29**. Dessa forma, comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (março/2026), constatou-se um **aumento de 3,01% no valor total da cesta**, conforme tabela 01.

**Tabela 01 - Custo da Cesta Básica Alimentar
Março e Abril - 2026**

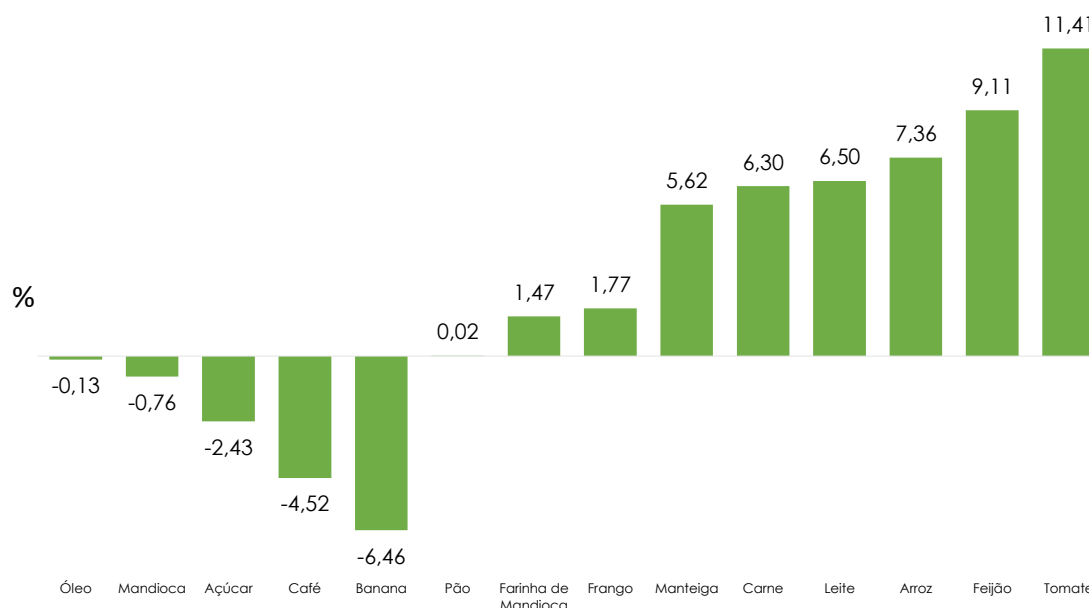
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação mensal	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	14,11	15,14	1,04	7,36
Feijão	4,5 Kg	33,64	36,71	3,07	9,11
Carne	2,25 Kg	62,81	66,76	3,96	6,30
Frango	2,25 Kg	30,87	31,42	0,55	1,77
Leite	6 L	37,00	39,40	2,40	6,50
Pão	6 Kg	84,85	84,86	0,01	0,02
Café	0,6 Kg	40,88	39,03	-1,85	-4,52
Açúcar	3 Kg	11,26	10,98	-0,27	-2,43
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,66	16,91	0,25	1,47
Mandioca	6 Kg	39,06	38,76	-0,29	-0,76
Tomate	9 Kg	93,41	104,07	10,66	11,41
Banana	7,5 Kg	67,31	62,96	-4,35	-6,46
Óleo	750 MI	7,04	7,03	-0,01	-0,13
Manteiga	0,75 Kg	40,00	42,25	2,25	5,62
Total	--	578,89	596,29	17,40	3,01

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

1.2 Preços dos Produtos

Em abril de 2026, verificou-se que, dos 14 produtos que compõem a cesta básica alimentar, 9 registraram aumento de preços em relação ao mês anterior (março de 2026). O **aumento mais expressivo foi observado no item tomate, que registrou variação positiva de 11,41%**, seguido pelo feijão (9,11%), o arroz (7,36%), o leite (6,50%), a carne (6,30%) e a manteiga (5,62%). Em contrapartida, os outros 5 produtos da cesta apresentaram diminuição em seus preços médios. A maior redução foi verificada no item **banana, que registrou variação negativa de -6,46%**, seguido pelo café (-4,52%) e o açúcar (-2,43%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 01.

Gráfico 01 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de abril/2026 em relação a março/2026.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

1.3 Tempo de Trabalho Necessário

Em abril/2026, o número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente **80 horas e 55 minutos**. Comparando os resultados da pesquisa com mês anterior (março), constatou-se que o trabalhador precisou de 2 horas e 21 minutos a mais de jornada de trabalho para adquirir os produtos da cesta.

Para efeito de cálculo das horas de trabalho necessárias para a aquisição da cesta básica, considerou-se um trabalhador assalariado, com carga horária de 220 horas/mês e remuneração mensal de um salário mínimo vigente de R\$ 1.621,00.

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica alimentar está disponível na tabela 02.

**Tabela 02 - Tempo necessário para aquisição da Cesta Básica Alimentar
Março e Abril - 2026**

Produtos	Quant.	Tempo de Trabalho	
		Março	Abril
Arroz	3,6 Kg	1 h :54 min.	2 h :03 min.
Feijão	4,5 Kg	4 h :33 min.	4 h :58 min.
Carne	2,25 Kg	8 h :31 min.	9 h :03 min.
Frango	2,25 Kg	4 h :11 min.	4 h :15 min.
Leite	6 L	5 h :01 min.	5 h :20 min.
Pão	6 Kg	11 h :30 min.	11 h :31 min.
Café	0,6 Kg	5 h :32 min.	5 h :17 min.
Açúcar	3 Kg	1 h :31 min.	1 h :29 min.
Farinha de Mandioca	3 Kg	2 h :15 min.	2 h :17 min.
Mandioca	6 Kg	5 h :18 min.	5 h :15 min.
Tomate	9 Kg	12 h :40 min.	14 h :07 min.
Banana Prata	7,5 Dz	9 h :08 min.	8 h :32 min.
Óleo	750 MI	0 h :57 min.	0 h :57 min.
Manteiga	0,75 Kg	5 h :25 min.	5 h :44 min.
Total	--	78 h :33 min.	80 h :55 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

2.0 Cesta Básica de Limpeza Doméstica

2.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 86,76, representando um aumento de 0,88% no custo total da cesta em relação ao mês de março, conforme a tabela 03.

**Tabela 03 - Custo da Cesta Básica de Limpeza Doméstica
Março e Abril - 2026**

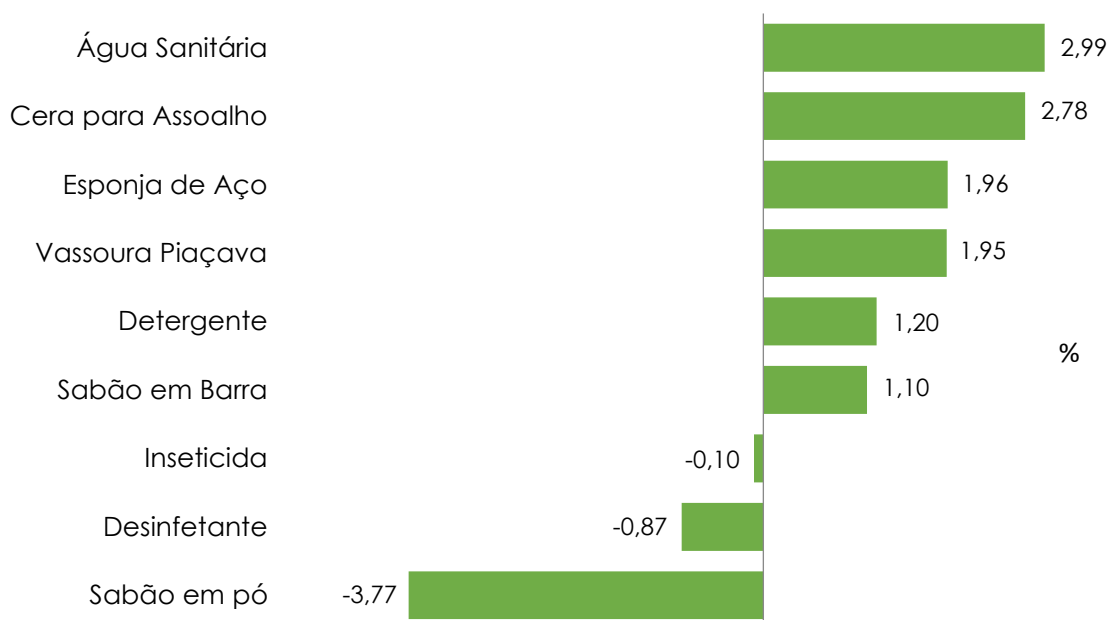
Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,98	4,10	0,12	2,99
Espanja de Aço	Pc(6 a 8 und)	2,93	2,99	0,06	1,96
Sabão em Barra	Pc(5 und)	15,38	15,55	0,17	1,10
Sabão em pó	500 g	7,35	7,07	-0,28	-3,77
Detergente	500 ml	3,12	3,15	0,04	1,20
Desinfetante	500 ml	4,18	4,15	-0,04	-0,87
Vassoura Piaçava	unidade	18,05	18,40	0,35	1,95
Cera para Assoalho	750 ml	12,74	13,09	0,35	2,78
Inseticida	360 ml	18,29	18,27	-0,02	-0,10
Total	--	86,00	86,76	0,76	0,88

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

2.2 Preços dos Produtos

Dos nove produtos que compõem a cesta de limpeza doméstica, seis apresentaram aumento de preços em comparação com o mês anterior (março), sendo **a mais expressivo observado no item água sanitária (2,99%)**, na sequência o item cera para assoalho (2,78%), a esponja de aço (1,96%) e a vassoura piaçava (1,95%). Por outro lado, os outros três produtos da cesta registraram diminuição de preços, o mais significativo foi o item sabão em pó (-3,77%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 02.

Gráfico 02 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de abril/2026 em relação a março/2026.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

2.3 Tempo de Trabalho Necessário

A quantidade de horas de trabalho necessária para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de limpeza doméstica, em abril, foi de **11 horas e 46 minutos**. Os resultados da pesquisa revelaram um aumento de 6 minutos no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (março).

O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica está disponível na Tabela 04.

**Tabela 04 - Tempo de trabalho Necessário
Março e Abril - 2026**

Produtos Alimentação	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Março	Abril
Água Sanitária	1 L	0 h :32 min.	0 h :33 min.
Esponja de Aço	Pc (6 a 8 und)	0 h :23 min.	0 h :24 min.
Sabão em Barra	Pc (5 und)	2 h :05 min.	2 h :06 min.
Sabão em pó	500 g	0 h :59 min.	0 h :57 min.
Detergente	500 ml	0 h :25 min.	0 h :25 min.
Desinfetante	500 ml	0 h :34 min.	0 h :33 min.
Vassoura Piaçava	unidade	2 h :26 min.	2 h :29 min.
Cera para Assoalho	750 ml	1 h :43 min.	1 h :46 min.
Inseticida	360 ml	2 h :28 min.	2 h :28 min.
Total	--	11 h :40 min.	11 h :46 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.0 Cesta Básica de Higiene Pessoal

3.1 Custo da cesta

O custo total da cesta básica de higiene pessoal foi de R\$ 25,62. Comparado com mês de março, a cesta **apresentou um aumento de preço de 0,21%**, conforme a tabela 05.

**Tabela 5 - Custo da Cesta Básica de Higiene Pessoal
Março e Abril - 2026**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação	
		Março	Abril	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pc (8 und)	5,53	5,57	0,04	0,78
Creme Dental	90 g	5,48	5,53	0,05	0,91
Sabonete	2 un (85/90 g)	5,34	5,35	0,01	0,16
Papel Higiênico	Pc (4 und)	4,90	4,83	-0,07	-1,47
Barbeador Descartável	Pc (2 und)	4,31	4,34	0,02	0,54
Total	--	25,56	25,62	0,05	0,21

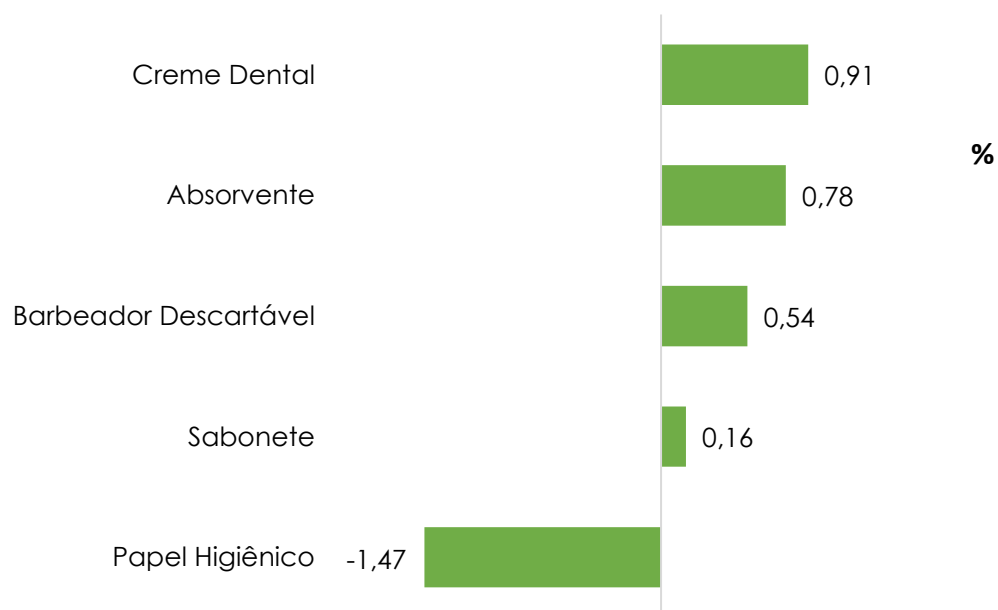
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.2 Preços dos Produtos

De acordo com os resultados da pesquisa, o papel higiênico foi o único produto da cesta que apresentou diminuição em seu preço médio, com variação de -1,47%. Os demais itens da cesta tiveram alta de preço, o mais expressivo **o item creme dental, que registrou variação positiva de 0,91%**,

seguido pelo o absorvente (0,78%) e o barbeador descartável (0,54%). A variação detalhada de cada produto está disponível no Gráfico 03.

Gráfico 03 – Variação (%) nos preços dos produtos no mês de abril/2026 em relação a março/2026.



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

3.3 Tempo de Trabalho Necessário

Para adquirir os produtos da cesta básica de higiene pessoal, um trabalhador necessitou trabalhar **3 horas e 28 minutos** em abril. Os resultados da pesquisa revelaram que o tempo de trabalho permaneceu estável em comparação com mês anterior (março). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para cada produto que compõe a cesta básica de higiene pessoal está disponível na Tabela 06.

**Tabela 06 - Tempo de Trabalho Necessário
Março e Abril - 2026**

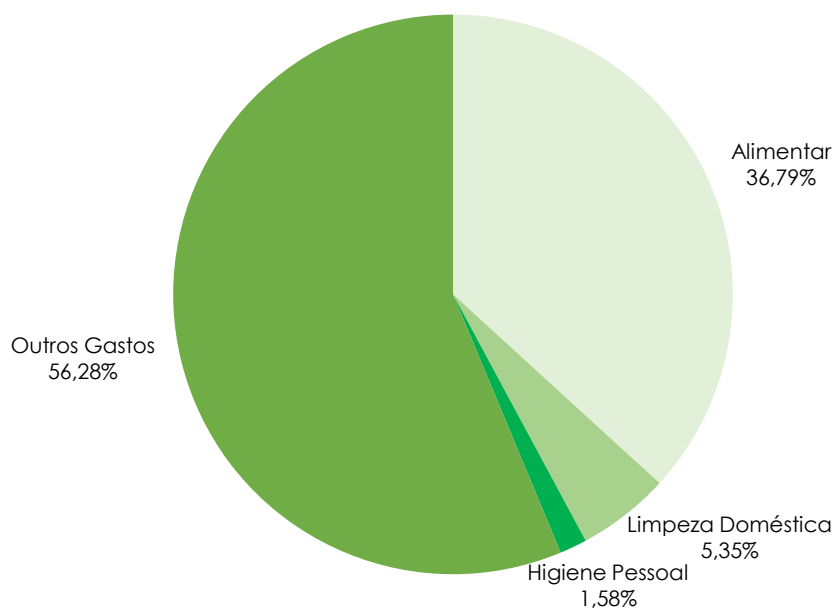
Produtos	Quantidades	Tempo de Trabalho	
		Março	Abril
Absorvente	Pc (8 un)	0 h :45 min.	0 h :45 min.
Creme Dental	90 g	0 h :44 min.	0 h :45 min.
Sabonete	2 un (85/90 g)	0 h :43 min.	0 h :43 min.
Papel Higiênico	Pc (4 un)	0 h :39 min.	0 h :39 min.
Barbeador Descartável	Pc (2 und)	0 h :35 min.	0 h :35 min.
Total	--	3 h :28 min.	3 h :28 min.

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

4.0 Participações das cestas

A participação do valor das três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no rendimento de um indivíduo que recebe um salário mínimo de R\$ 1.621,00 foi de aproximadamente 43,7%, conforme o Gráfico 04.

Gráfico 04 – Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

5.0 Família Padrão

A família padrão considerada nesta pesquisa é composta por dois adultos e três crianças, com o pressuposto de que uma criança consome a metade da provisão de um adulto.

O valor estimado do gasto mensal em abril de 2026 para uma família padrão adquirir as cestas básicas de alimentação, limpeza doméstica e higiene pessoal foi de **R\$ 2.480,34**.

Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição dos três tipos de cestas foi de aproximadamente 1,53 salários mínimos.

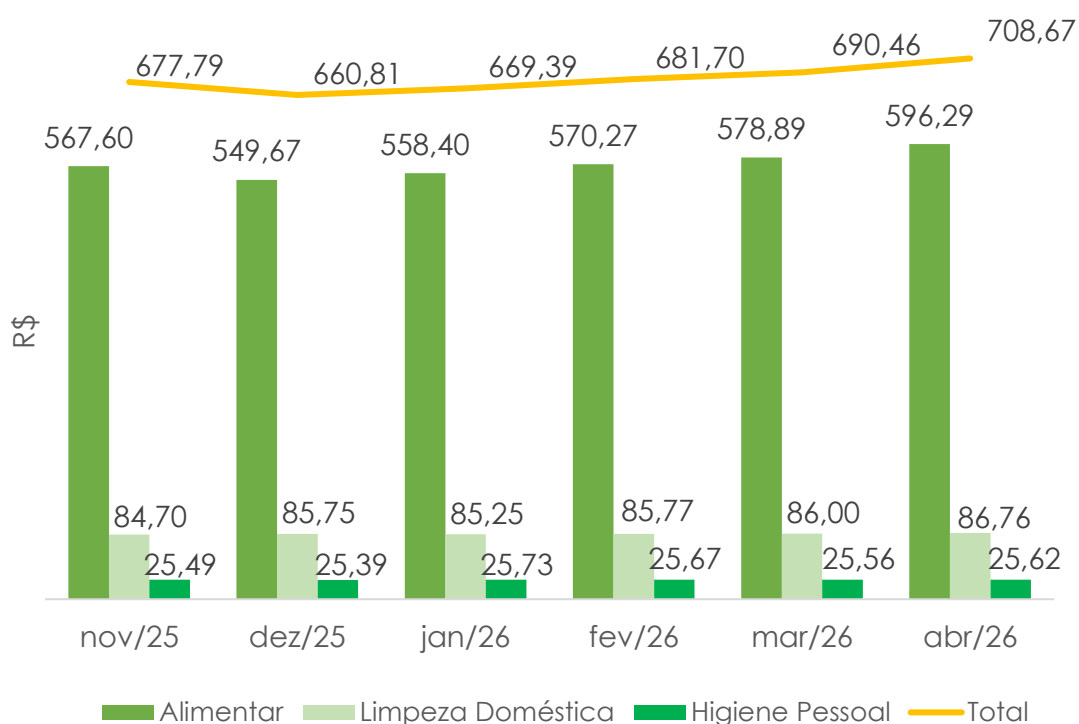
6.0 Evolução Geral das Cestas Básicas

6.1 Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Trabalhador Comum

Conforme **Gráfico 05**, nos últimos seis meses (novembro de 2025 a abril de 2026), a soma total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) registrou variação positiva de 4,6% no período.

No mesmo período analisado (novembro de 2025 a abril de 2026), o destaque referente ao padrão de variação do custo total das cestas foi para a cesta básica alimentar, que registrou a maior variação em comparação com as demais cestas.

Gráfico 05 – Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



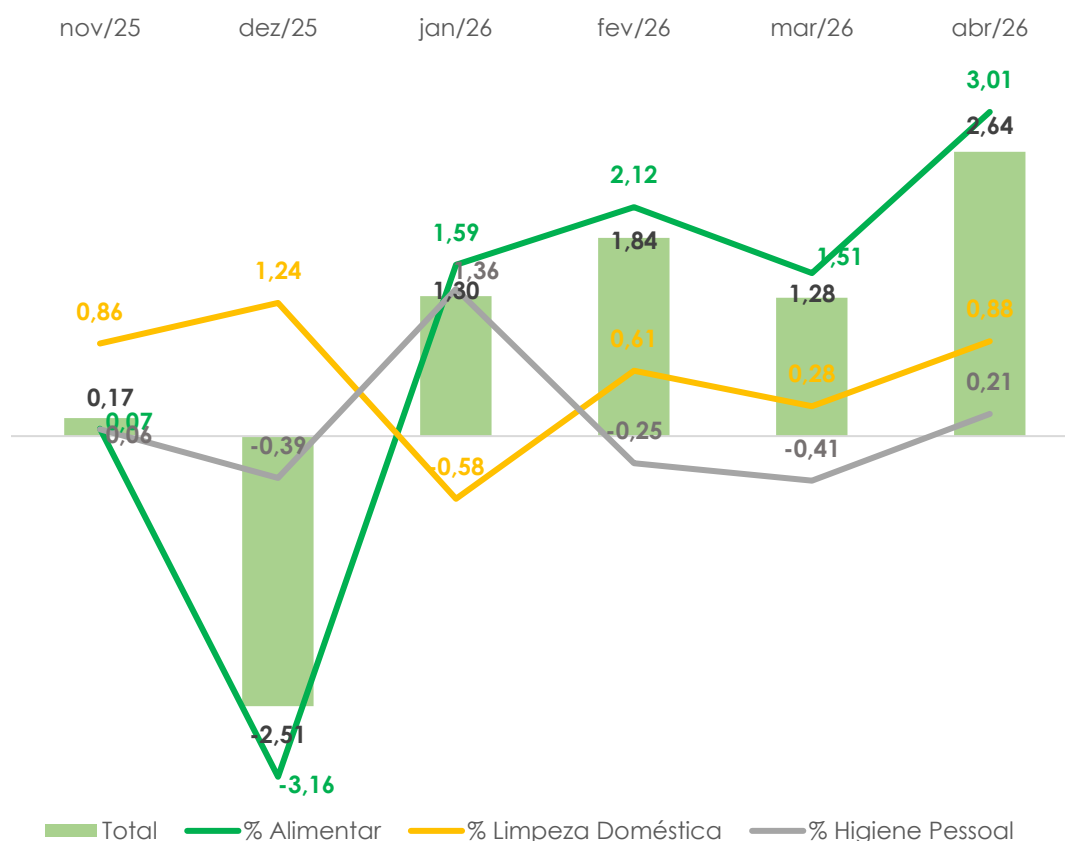
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

De acordo com os dados do **Gráfico 06**, verificou-se que o custo total da cesta básica alimentar apresentou variação positiva no mês de novembro de 2025, a variação foi de apenas 0,07%. Já em dezembro/2025, registrou variação negativa de -3,16%. Contudo, voltou a subir nos meses de janeiro (1,59%), fevereiro (2,12%), março (1,51%) e abril (3,01%).

A cesta de limpeza doméstica, por sua vez, apresentou aumento em seus preços médios no mês de novembro/2025 (0,86%) e de dezembro/2025 (1,24%). Já em janeiro de 2026 apresentou queda de -0,58%, e, em fevereiro, março e abril voltou a subir novamente, cuja variação foi de 0,61%, 0,28, e 0,88, respectivamente.

A cesta de higiene pessoal apresentou leve alta em novembro de 2025, registrando variação de 0,06%. Em dezembro de 2025, observou-se redução de 0,39%. Já em janeiro de 2026, os preços voltaram a subir, e a cesta registrou variação positiva de 1,36%. Nos meses de fevereiro e março, houve novamente queda nos preços, com variações negativas de -0,25% e -0,41%, respectivamente. Em abril, o custo total da cesta voltou a apresentar elevação, registrando alta de 0,21%.

Gráfico 06 – Variação do Custo das Cestas Básicas (%)



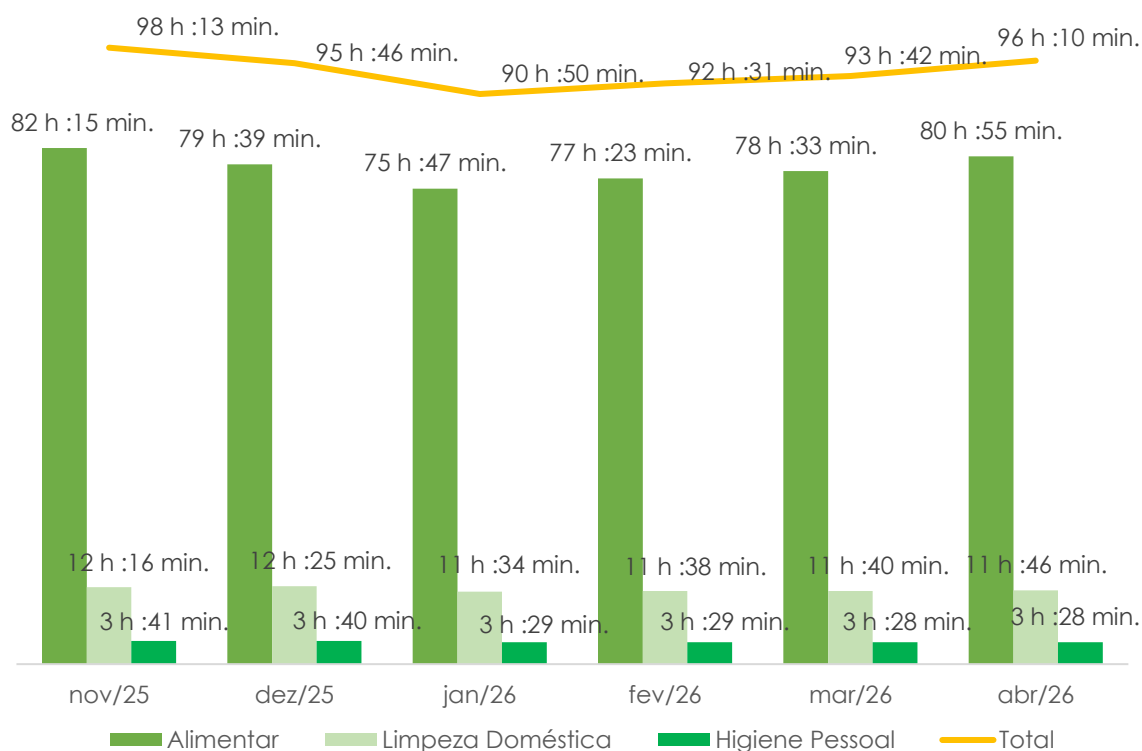
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

6.2 Evolução do Tempo de Trabalho Necessário para Aquisição das Cestas

No período analisado (novembro/2025 a abril/2026), constatou-se uma redução considerável de aproximadamente 2 horas e 3 minutos no tempo total de trabalho necessário para que um trabalhador comum adquirisse as três cestas básicas.

Em abril/2026, o trabalhador comum precisou trabalhar aproximadamente 96 horas e 10 minutos para adquirir as três cestas básicas, verificou-se um aumento de 2 horas e 28 minutos em relação ao mês anterior (março/2026). O detalhamento das horas necessárias de trabalho para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 07.

Gráfico 07 – Tempo de Trabalho necessário para aquisição de Cestas Básicas (horas)



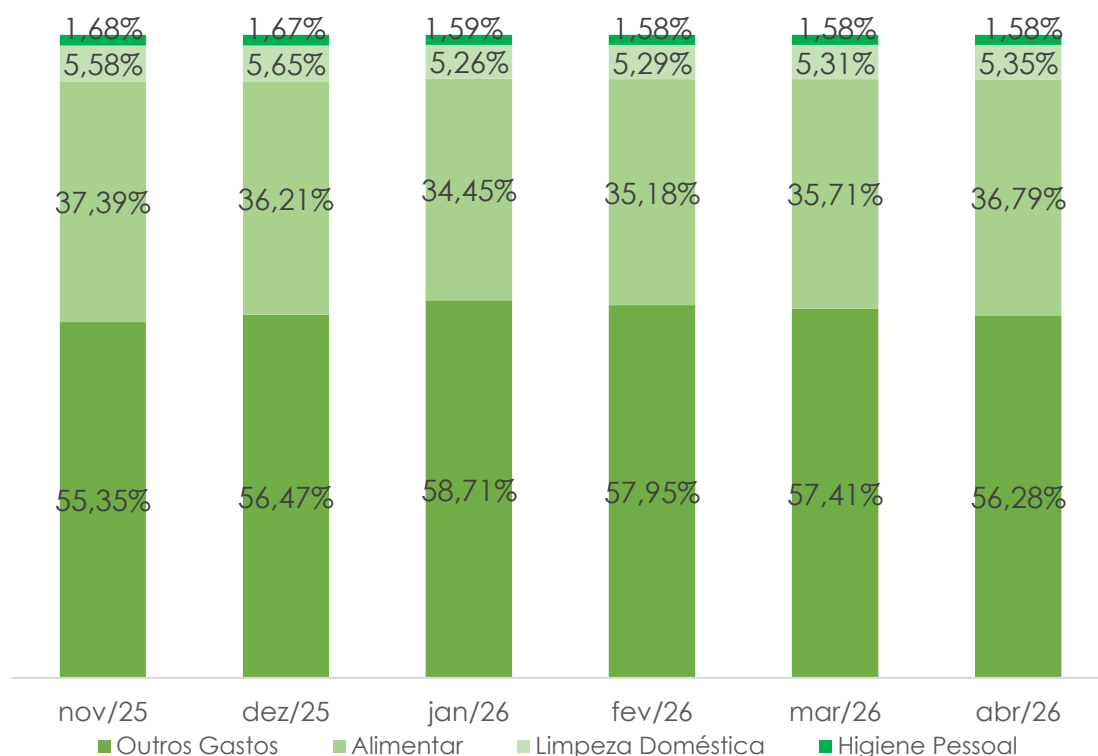
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

6.3 Evolução da Participação do Valor das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador

No geral, a soma da participação das três cestas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) no salário de um trabalhador comum, passou de 44,7% em novembro/2025 para 43,7% em abril/2026, representando uma redução de aproximadamente 1,0% no período. Na comparação entre março e abril, observa-se que houve aumento de 1,1 ponto percentual na participação dessas cestas.

O maior destaque na participação do valor das cestas no salário mínimo vigente (R\$ 1.621,00) continua sendo a cesta alimentar. Sua participação passou de 37,4% em novembro/2025 para 36,8% em abril/2026, o que representa uma redução de aproximadamente 0,6 ponto percentual no período. O detalhamento da participação das cestas no salário mínimo está disponível no **Gráfico 08**.

Gráfico 08 – Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

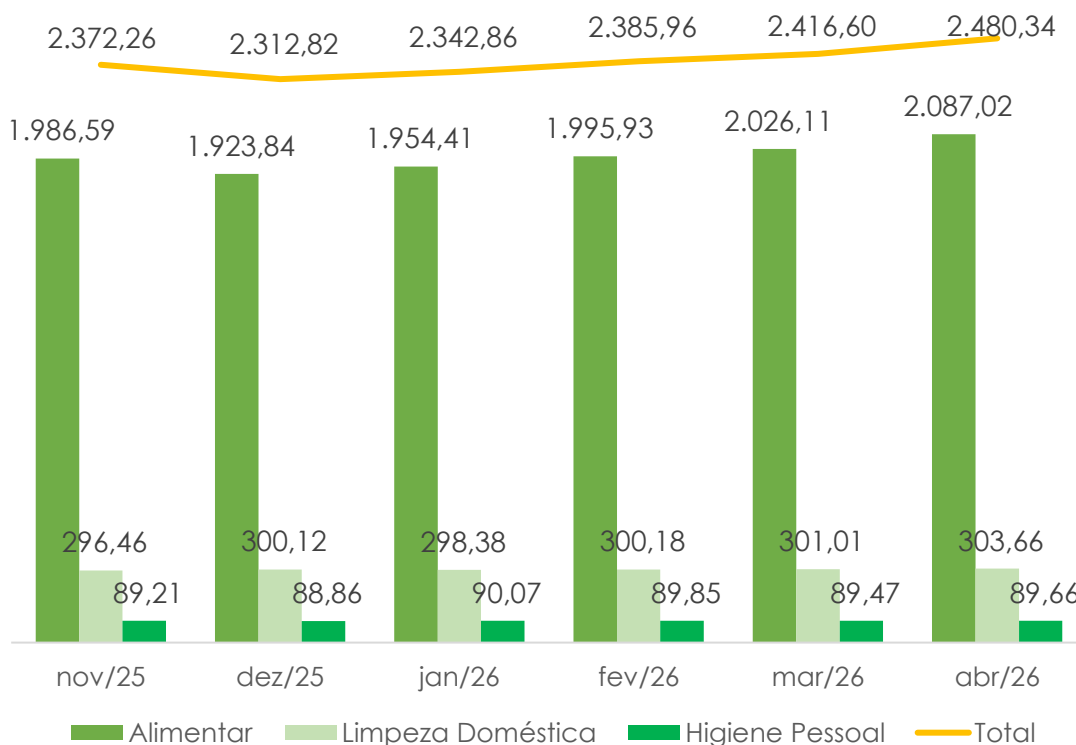
Considerando o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em abril/2026, aproximadamente 47,3% da remuneração para adquirir as três cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal). Para adquirir apenas o conjunto de itens da cesta básica alimentar, foi necessário comprometer, em média, 39,8%, do salário mínimo líquido.

6.4 Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão

O gasto mensal com a aquisição das três cestas para a manutenção de uma família padrão, composta por dois adultos e três crianças, pode indicar a dificuldade dessas famílias em manter as condições básicas de consumo e sobrevivência.

Nos últimos seis meses (novembro de 2025 a abril de 2026), os resultados das pesquisas apontaram um aumento nos custos para que uma família padrão adquirisse as três cestas básicas. Em novembro de 2025, o valor necessário era de R\$ 2.372,26, enquanto em abril de 2026 passou para R\$ 2.480,34, representando um aumento considerável de R\$ 108,08. Esse aumento foi influenciado, principalmente, pela alta no custo total da cesta básica alimentar, conforme o **Gráfico 09**.

Gráfico 09 – Evolução do Gasto Mensal de uma Família Padrão para adquirir as três cestas (R\$)

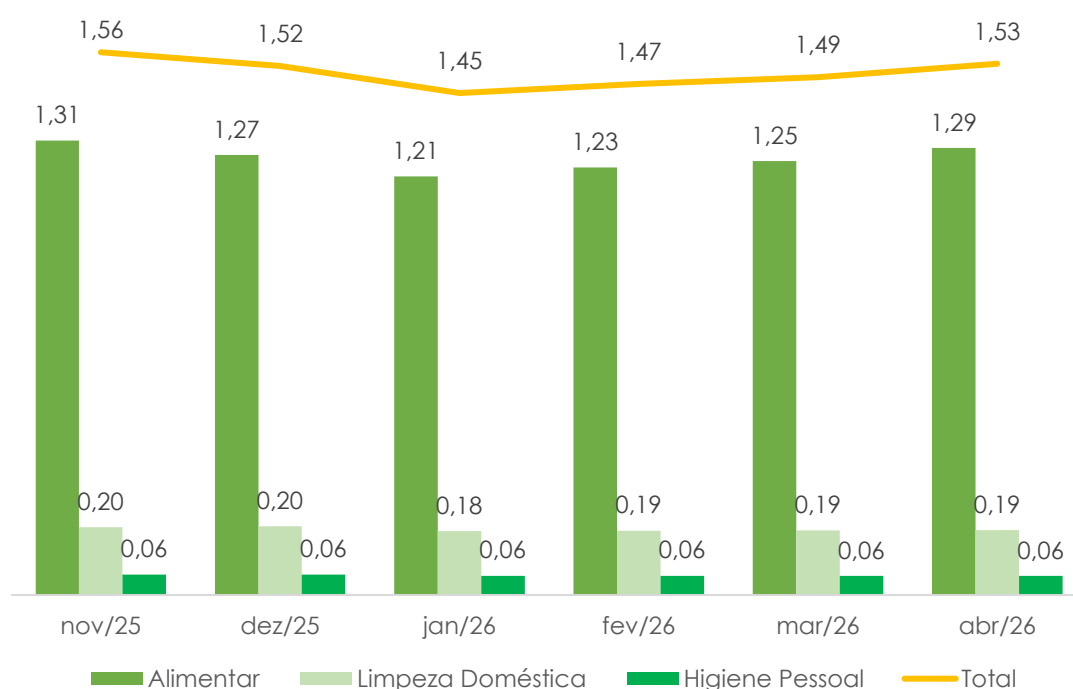


Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Quando convertemos esses valores em quantidade de salários mínimos necessário para a subsistência dessa família (**gráfico 10**), observa-se uma diminuição na quantidade de salários para que a mesma família adquirisse as três cestas básicas. Em novembro de 2025, a mesma família padrão precisava comprometer aproximadamente 1,56 salários mínimos, e em abril de 2026, o valor exigido foi de 1,53 salários mínimos.

Para aquisição da cesta básica alimentar, também houve redução. Enquanto em novembro de 2025 era necessário comprometer cerca de 1,31 salários mínimos, em abril de 2026 esse valor foi para 1,29 salários mínimos. O detalhamento para a quantidade de salários mínimos necessários para aquisição das cestas básicas está disponível no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Quantidade de salários mínimos necessários para a aquisição das três cestas por uma família padrão



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme já mencionado, cinco produtos que compõem a cesta alimentar apresentaram aumento nos preços médios em abril de 2026, entre eles o tomate, o arroz, o leite e a carne. De acordo com a CONAB e o DIEESE, no caso do tomate, as altas resultaram da menor oferta no período entre as safras de verão e de inverno. Em abril, mesmo com a colheita iniciada, o orizicultor disponibilizou poucos lotes de arroz para venda, à espera de melhores preços, o que diminuiu o volume comercializado. No caso do leite, a redução da oferta no campo, devido à entressafra, elevou os preços dos derivados lácteos. Com relação a carne, as altas no varejo foram sustentadas pela demanda externa aquecida e pela oferta restrita de animais prontos para abate.